

10. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2º TRIMESTRE DE 2016 – TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA E INVESTBRAGA- AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E.M.:

São presentes os **Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental do Teatro Circo de Braga, EM, S.A. e InvestBraga- Agência para a Dinamização Económica E.M.**, referentes ao 2º trimestre de 2016, documentos que aqui se dão como reproduzidos e transcritos, vão ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricados por todos os membros presentes na reunião.



AVENIDA DA LIBERDADE, 697
4710-251 BRAGA
Nif: 500 463 964

TEL. 253 203 800
FAX. 253 262 403

teatrocirco@gmail.com
www.theatrocirco.com
teatrocirco.blogspot.com

Exmos. Senhores:
Câmara Municipal de Braga
A/C Dr. Ricardo Rio

Data: 2016-10-06

Assunto: Relatório Trimestral de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2016

Ex.mos Senhores,

Junto enviamos um exemplar do Relatório Trimestral de Execução Orçamental
2º Trimestre 2016.

Atenciosamente,

Dr. Ricardo Rio

16.10.2016



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º Trimestre 2016

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2016-2019

Teatro Circo de Braga, EM, SA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2º TRIMESTRE 2016

1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental do **2º trimestre de 2016** com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2016-2019, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reportar essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

2. Análise do Trimestre

2.1. Orçamento de Exploração

Através da análise do **Quadro 1. Orçamento de Exploração 2016 – Execução 2º trimestre**, é possível verificar que em 30 de junho os gastos se encontravam executados em 55,5%, face aos 53,5% previstos, e os rendimentos em 38,9%, para uma execução estimada de 49,8%. Atente-se que se o Contrato-Programa tivesse sido transferido tal como previsto em sede de orçamento, a execução dos rendimentos estaria 1,1% acima do estimado. Tal como no trimestre anterior, também este relatório apresenta a versão corrigida desse efeito para uma melhor leitura.

Os **Gastos** apresentaram um desvio de 2% face ao estimado, o que em termos globais não é significativo. Este prende-se sobretudo com o impacto do prolongamento das comemorações do centenário do Theatro até abril de 2016 e dos encargos com a produção de espectáculo dos Mão Morta + Remix Ensemble, que o Theatro Circo financiou e fez circular por algumas salas do país, e que se fez sentir com maior intensidade neste 2º trimestre.

Pelo mesmo motivo é possível observar uma execução mais elevada nas *Deslocações, Estadas e Transportes* e nos *Serviços Diversos (Rendas e Alugueres)* - onde está contabilizada a logística do espectáculo dos Mão Morta e os alugueres das salas de apresentação fora de Braga - e também nos *Trabalhos Especializados* e dos *Honorários* (58%), onde se registam os cachês dos artistas.

Em relação aos **Rendimentos**, a menor execução em termos globais traduz a redução do Contrato-Programa face ao estimado em sede de Instrumentos de Gestão Previsional.

Se atentarmos às subcontas verificamos que, com excepção dos subsídios, as receitas se encontram, de uma forma geral, executadas em linha com o previsto ou até ligeiramente acima, com especial relevo para *Outras Receitas de Programação* (87%) e *Serviços Secundários* (82%).

Face ao acima exposto, observa-se para o período em análise um resultado líquido de -290.109€ mas que na sua maior parte decorre da redução do Contrato-Programa face ao estimado em sede de orçamento. Se o valor tivesse sido transferido tal como previsto inicialmente o trimestre teria encerrado com um resultado, ainda assim, de -118.032€, para um resultado líquido estimado para este período de -64.521€. É este diferencial de pouco mais de 50 mil euros que resulta do que atrás foi exposto, ou seja, de um défice gerado pela Programação excessivamente concentrada em gastos neste segundo trimestre, isto porque os encargos com a estrutura se encontram executados abaixo do previsto, algo possível de aferir em sede de contabilidade analítica.

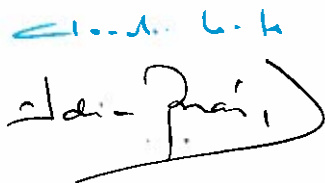
À data de hoje já é possível conhecer as contas a Julho e perceber que esse efeito começa a ficar diluído. No próximo trimestre estima-se que este diferencial se encontre praticamente esbatido, ao qual a equipa de gestão da empresa estará particularmente atenta.

2.2. Plano de Investimentos Previsional

O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos. À data de 30 de junho tinham sido investidos 6.332€ de um total de 65.000€ previstos, o que corresponde a uma execução de cerca de 10%.

Braga, 27 de julho de 2016

A Administração,



A Direção de Gestão,



Quadros anexos:

- ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2016 – EXECUÇÃO 2º TRIMESTRE
- PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2016 – EXECUÇÃO 2º TRIMESTRE

2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2016**Execução 2º Trimestre**

	Orçamento Anual	2º Trim. Acum 2016	Execução Orç (%)
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	396,25	-
42 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	-
43 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	65.000,00	5.936,20	9%
431 Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	
4311 Terreno da Fracção B	0,00	0,00	
432 Edifícios e Outras Construções	20.000,00	400,00	
4321 Fracção B	20.000,00	400,00	
433 Equipamento Básico	31.500,00	0,00	0%
4331 Equipamento de som	4.500,00	0,00	
4332 Equipamento de luz e efeitos		0,00	
4333 Equipamento de cinema		0,00	
4334 Equipamento de vídeo	5.750,00	0,00	
4335 Instrumentos musicais		0,00	
4336 Material eléctrico		0,00	
4338 Ferramentas e utensílios		0,00	
4339 Diverso	21.250,00	0,00	
Outros Equipamentos	13.500,00	5.536,20	41%
434 Equipamento de transporte		0,00	
435 Equipamento administrativo	12.000,00	5.536,20	
436 Equipamentos biológicos *		0,00	
437 Outros activos fixos tangíveis	1.500,00	0,00	
44 ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	-
441 Goodwill		0,00	
442 Projectos de desenvolvimento *		0,00	
443 Programas de computador		0,00	
444 Propriedade industrial		0,00	
446 Outros activos intangíveis		0,00	
45 INVESTIMENTOS EM CURSO	0,00	0,00	-
451 Investimentos financeiros em curso		0,00	
452 Propriedades de investimento em curso		0,00	
453 Activos tangíveis em curso		0,00	
454 Activos intangíveis em curso		0,00	
455 Adiantamentos por conta de investimentos *		0,00	
46 ACTIVOS NÃO CORRENTES D. VENDA	0,00	0,00	-
461 Terrenos e recursos naturais		0,00	
462 Edifícios e outras construções		0,00	
463 Equipamento básico		0,00	
464 Equipamento de transporte		0,00	
465 Equipamento administrativo		0,00	
TOTAL INVESTIMENTOS	65.000,00	6.332,45	10%

Fonte: Primavera Software . Balancete extraído em 26/07/2016

Execução Orçamental - 2º Trimestre 2016

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2016**Execução 2º Trimestre**

	Orçamento Anual	2º TRIM 2016	Execução Orç (%)
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	3.660,00	0,00	0%
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	974.133,00	570.487,75	59%
622 Serviços Especializados	796.795,00	451.913,37	57%
6221 Trabalhos especializados	521.220,00	304.494,06	58%
6222 Publicidade e propaganda	91.930,00	49.730,97	54%
6223 Vigilância e segurança	13.642,00	6.748,00	49%
6224 Honorários	137.240,00	79.115,80	58%
6225 Comissões	8.660,00	5.824,24	67%
6226 Conservação e reparação	22.903,00	5.851,15	26%
6227 Serviços bancários	1.200,00	149,15	12%
6228 Outros	0,00	0,00	-
623 Materiais	28.600,00	8.279,71	29%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	16.225,00	5.458,30	34%
6232 Livros e documentação técnica	500,00	78,91	16%
6233 Material de escritório	7.625,00	2.428,40	32%
6234 Artigos para oferta	0,00	0,00	-
6238 Outros	4.250,00	314,10	7%
624 Energia e Fluidos	53.140,00	29.044,66	55%
6241 Eletricidade	48.140,00	25.781,94	54%
6242 Combustíveis	360,00	36,26	10%
6243 Água	4.640,00	3.226,46	70%
6248 Outros	0,00	0,00	-
625 Deslocações, Estadas e Transportes	52.515,00	41.165,08	78%
6251 Deslocações e estadas	51.515,00	40.701,56	79%
6252 Transportes de pessoal	0,00	0,00	-
6253 Transportes de mercadorias	0,00	27,14	-
6254 Transportes de material	1.000,00	304,88	30%
6258 Outros	0,00	131,50	-
626 Serviços Diversos	43.083,00	40.084,93	93%
6261 Rendas e alugueres	4.830,00	20.559,88	426%
6262 Comunicação	12.570,00	6.320,42	50%
6263 Seguros	10.126,00	2.027,66	20%
6264 Royalties	11.657,00	6.213,11	53%
6265 Contencioso e notariado	1.800,00	1.117,00	62%
6266 Despesas de representação	0,00	0,00	-
6267 Limpeza, higiene e conforto	2.100,00	1.028,84	49%
6268 Outros serviços	0,00	2.818,02	-
63 GASTOS COM PESSOAL	719.135,00	379.711,33	53%
631 Remuneração de órgãos sociais	49.060,00	26.860,01	55%
632 Remunerações do pessoal	506.563,00	273.291,39	54%
634 Indemnizações	0,00	0,00	-
635 Encargos sobre remunerações	126.490,00	66.975,44	53%
636 Seguros do pessoal	14.640,00	8.440,71	58%
638 Outros gastos com pessoal	22.382,00	4.143,78	19%
64 GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	41.898,00	18.099,15	43%
65 PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	-
66 PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	0,00	0,00	-
67 PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	7.050,00	1.889,46	27%
681 Impostos	3.000,00	1.879,46	63%
68111 IMI	0,00	0,00	-
68123 Imposto de selo	3.000,00	1.507,86	50%
Outros	0,00	371,60	-
688 Outros	4.050,00	10,00	0%
6881 Correções períodos anteriores	4.050,00	0,00	0%
6888 Outros	0,00	10,00	-
69 GASTOS DE FINANCIAMENTO	10.070,00	4.694,27	47%
TOTAL DOS GASTOS	1.755.946,00	974.881,96	55,5%

Execução Orçamental - 2º Trimestre 2016

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2016
Execução 2º Trimestre

		Orçamento Anual	2º TRIM 2016	Execução Orç (%)
71	VENDAS	6.100,00	6.465,20	106%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	927.052,00	473.123,43	51%
721	Bilheteira	336.348,00	167.696,67	50%
7211	Espectáculos	326.215,00	162.006,11	50%
7212	Workshops	650,00	490,50	75%
7213	Visitas guiadas	876,00	322,55	37%
7214	Cinema	8.607,00	4.877,51	57%
722	Outras Receitas Programação (pré-vendas)	28.784,00	25.008,85	87%
7221	Venda de camarotes	12.000,00	12.000,00	100%
7222	Cartões e assinaturas	16.784,00	13.008,85	78%
723	Aluguer de Espaço	529.270,00	253.756,00	48%
7231	Município	241.200,00	95.736,00	40%
7232	CTB	249.570,00	124.785,00	50%
7233	Outras entidades	38.500,00	33.235,00	86%
725	Serviços Secundários	32.650,00	26.661,91	82%
7251	Rendas e concessões	0,00	0,00	-
7252	Aluguer de equipamento	2.200,00	0,00	0%
7253	Patrocínios e publicidade	20.000,00	0,00	0%
7254	Outros	10.450,00	26.661,91	255%
727	Regularização de prestação de serviços	0,00	0,00	-
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	767.240,00	180.000,00	23%
751	Estado e Outros Entes Públicos	767.240,00	180.000,00	23%
7511	Município	704.154,00	180.000,00	26%
7512	Ministério da Cultura	0,00	0,00	-
7513	Fundos comunitários	61.200,00	0,00	0%
7514	Instituto do Emprego	1.886,00	0,00	0%
752	Outras Entidades	0,00	0,00	-
76	REVERSÕES	0,00	0,00	-
761	De Amortizações	0,00	0,00	-
762	De perdas por imparidade	0,00	0,00	-
763	De Provisões	0,00	0,00	-
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	60.054,00	25.184,46	42%
787	Em investimentos não financeiros	0,00	0,00	-
788	Outros	60.054,00	25.184,46	42%
7881	Correções períodos anteriores	0,00	20,70	-
7883	Imputação de subsídios ao investimento	10.054,00	4.073,76	41%
7886	Donativos	50.000,00	21.090,00	42%
7888	Outros n.e.	0,00	0,00	-
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0,00	0,00	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1.760.446,00	684.773,09	38,9%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		4.500,00	-290.108,87	
Imposto sobre o Rendimento				
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.500,00	-290.108,87	
Diferença Contrato-Programa previsto em sede de IGP vs. Executado			172.077,00	
RESULTADO LÍQUIDO CORRIGIDO			-118.031,87	

Fonte: Primavera Software . Balancete extraído em 26/07/2016

QUADRO RESUMO EXECUÇÃO PERCENTUAL 2º T	previsto	executado	executado corrigido	Desvio
Gastos	53,5%	55,5%	55,5%	2,0%
Rendimentos	49,8%	38,9%	48,7%	-1,1%

Execução Orçamental - 2º Trimestre 2016



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
2º TRIMESTRE de 2016

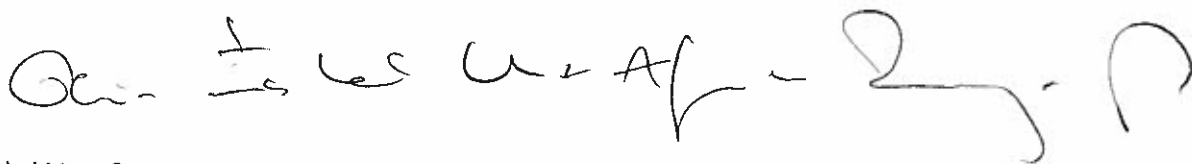
1. Por nos ter sido solicitado pelo Conselho de Administração, com a finalidade de ser dado cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, norma imperativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso relatório sobre o Relatório Trimestral Orçamental referente ao 2º trimestre de 2016, da empresa TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA.
2. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 38,9%, o total dos gastos uma realização de 55,5% e o total dos investimentos averbava uma realização de 10%.
3. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respectivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pelo TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.
5. O trabalho a que procedemos foi efectuado de acordo com as normas técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Para tanto, foram utilizados os procedimentos adequados ao suporte da nossa responsabilidade.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório.

7. Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os inclusos mapas apresentados pelo **TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA**, não reflectem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efectuados e aos investimentos realizados até ao fim do 2º trimestre de 2016, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Braga, 1 de Setembro de 2016

O Fiscal Único



Isabel Mota & Maximino Mota, SROC

representada por Glória Isabel Vaz Afonso Domingues Mota,

Revisor Oficial de Contas nº 1310

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 2.º trimestre 2016

RENDIMENTOS E GASTOS		Orçamento 2016		Execução Orçamental				Execução Acumulada	Unidade Euros
				1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre		
Vendas e serviços prestados	+	1 127 262,23		348 322,47	190 219,94			538 542,41	47,77%
Subsídios à exploração	+	333 353,76		75 350,00	102 450,00			177 800,00	53,34%
Fornecimentos e serviços externos	-	(885 740,00)		(95 382,92)	(217 682,10)			(313 045,02)	47,02%
Gastos com pessoal	-	(729 201,06)		(183 884,43)	(187 031,13)			(370 715,56)	50,84%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	(10 000,00)							
Outros rendimentos e ganhos	+	119 499,80		29 719,96	32 874,53			62 394,49	52,21%
Outros gastos e perdas	-	(40 000,00)		(5 598,41)	(20 644,56)			(26 242,97)	65,61%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	135 174,73		168 728,67	(95 993,32)			68 733,35	50,85%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(126 029,34)		(31 406,86)	(31 322,82)			(62 729,68)	49,77%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	8 145,39		137 319,81	(131 316,14)			6 003,67	65,65%
Juros e rendimentos similares obtidos	+								
Juros e gastos similares suportados	-								
Resultado antes de impostos	=	9 145,39		137 319,81	(131 316,14)			6 003,67	65,65%
Imposto sobre rendimento do período	-/+	(3 252,45)						(1 897,44)	58,34%
Resultado líquido do período	=	5 892,94		137 319,81	(131 316,14)			4 106,23	69,68%

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 2.º trimestre 2016

Unidade: Euros

RUBRICAS		Execução Orçamental			
Orçamento 2016		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Execução Acumulada					
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	+	1.127.262,23	330.044,42	312.930,03	642.974,45
Pagamentos a fornecedores	-	(665.740,00)	(186.567,10)	(291.281,47)	(477.848,57)
Pagamentos ao pessoal	-	(818.646,50)	(140.926,40)	(157.440,62)	(298.367,02)
	+/-	(157.124,27)	2.550,92	(135.792,06)	(133.241,14)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(10.000,00)		(206,13)	(206,13)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	187.799,20	25.976,38	15.728,41	41.705,79
		20.674,93	28.527,30	(120.268,78)	(91.741,48)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)					
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-	14.145,00	(7.380,00)	(936,46)	(8.316,46)
Activos intangíveis	-				
Investimentos financeiros	-				
Outros activos	-				
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	+				
Activos intangíveis	+				
Investimentos financeiros	+				
Outros activos	+				
Subsídios ao investimento	+				
Juros e rendimentos similares	+				
Dividendos	+				
	+/-	14.145,00	(7.380,00)	(936,46)	(8.316,46)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	+				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+				
Cobertura de prejuizos	+				
Doações	+				
Outras operações de Financiamento	+				
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-				
Juros e gastos similares	-				
Dividendos	-				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-				
Outras operações de financiamento	-				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)					
(1)+(2)+(3)					
Variação de caixa e seus equivalentes	+/-	34.819,93	21.147,30	(121.205,24)	(100.057,94)
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	99.907,83	238.039,62	259.186,92	238.039,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	134.727,76	259.186,92	137.981,68	137.981,68

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo